

## **AVALIAÇÃO EXPLORATÓRIA DAS BARREIRAS E ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO APRENDIZADO DE UM CURSO ABERTO ONLINE EM CONDUTA FISIOTERAPÊUTICA EM PESSOAS COM LESÕES DA MEDULA ESPINAL NA PRÁTICA CLÍNICA<sup>1</sup>**

Giulia Schuelter Santos<sup>2</sup>, Jocemar Ilha<sup>3</sup>, Ana Clara Thebaldi<sup>4</sup>, Fernanda Demétrio Araújo<sup>5</sup>, Fernanda Romaguera Pereira dos Santos<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “avaliação compreensiva de um curso aberto online e massivo (Massive Open Online Course - MOOC) em conduta fisioterapêutica em pessoas com lesão da medula espinal”

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do Curso de Fisioterapia – CEFID – Voluntária PIVIC/UDESC

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Fisioterapia – CEFID – [jocemar.ilha@udesc.br](mailto:jocemar.ilha@udesc.br)

<sup>4</sup> Acadêmico (a) do Curso de Fisioterapia – CEFID

<sup>5</sup> Fisioterapeuta egressa do Curso de Fisioterapia – CEFID

<sup>6</sup> Professora, Departamento de Fisioterapia – CEFID

**Introdução:** No intuito de promover uma capacitação para fisioterapeutas e estudantes, desde 2014 a *International Spinal Cord Society* (ISCoS) oferta o curso aberto online e massivo de conduta fisioterapêutica em pessoas com lesões da medula espinal – LME (do inglês Spinal Cord Injuries Massive Open Online Course). No ano de 2022, o curso foi oferecido em cinco idiomas pela primeira vez (Glinsky, Ilha, Xiong et al., 2023), dentro deles o português, o qual será analisado neste resumo. O objetivo será identificar quais foram as barreiras e as estratégias que os profissionais encontraram para aplicar os aprendizados do curso na prática clínica.

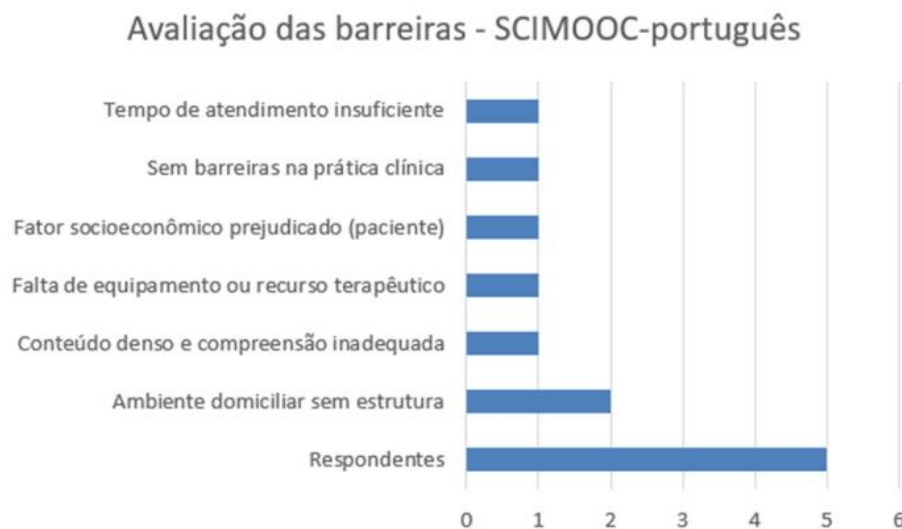
**Metodologia:** Foram realizadas entrevistas com fisioterapeutas que realizaram o SIMOOC quatro meses após sua finalização, já que seria necessária a experiência pós curso para responder às perguntas. As barreiras foram definidas como quesitos que pudessem dificultar a implementação do conteúdo do curso na prática clínica e as estratégias como fatores que pudessem minimizar essas barreiras. Dos inscritos no curso, 15 indivíduos foram elegíveis, levando em consideração a finalização do curso, a formação como fisioterapeuta e a atuação em centro especializado de reabilitação – CER. Dos elegíveis, cinco se disponibilizaram a participar da entrevista, que foi realizada individualmente por videoconferência - através do Microsoft TEAMS - e conduzida por um entrevistador treinado, após o participante concordar com o termo de consentimento. Foram realizadas 22 perguntas, das quais apenas sete foram selecionadas para análise neste estudo. Após a finalização de cada entrevista, foram realizadas a transcrição, a codificação e a categorização das respostas, as quais foram inseridas no software NVivo14® (QSR International). Por último, foi realizada a interpretação dos dados, a qual, junto com o referencial teórico disponível, deu o destaque às respostas encontradas.

**Resultados:** Através da análise das entrevistas, foi possível identificar as principais barreiras que afetaram a aplicação do aprendizado do curso na prática clínica. O quesito mais citado foi a falta de ambiente adequado - atrelado ao fator socioeconômico do paciente -, já que muitos atendimentos para pessoas com LME são realizados de forma domiciliar, não possuindo a mesma estrutura de um centro especializado e dificultando a locomoção. Outras barreiras abordadas foram o tempo de

atendimento insuficiente para aplicar a conduta conforme o SIMOOC e a falta de aparelhos e recursos terapêuticos, como para o auxílio no ortostatismo. Além disso, uma profissional não identificou nada que tenha dificultado sua prática clínica (Gráfico 1). Quando questionados sobre as estratégias adotadas para driblar as barreiras, a mais presente nas respostas dos entrevistados foi a adaptação das condutas com materiais alternativos, como no caso de uma fisioterapeuta que passou a utilizar um suporte de pintor, que foi colocado no telhado da casa do paciente e o auxiliou no ortostatismo. Arelado a isso, foi citado o amor pela profissão e o auxílio de terceiros, como familiares e estagiários, além do pedido de demissão do emprego, no caso de um profissional que tinha como principal barreira o tempo insuficiente de atendimento.

**Conclusão:** Observou-se que as principais barreiras encontradas pelos fisioterapeutas foram o tempo insuficiente de atendimento e a falta de ambiente adequado. Dessa forma, fica como sugestão a inclusão de mais informações, dentro do curso, sobre como lidar com possíveis barreiras que surjam na prática clínica, auxiliando os profissionais e colaborando com o melhor tratamento possível para os pacientes.

Gráfico 1. Barreiras



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

**Palavras-chave:** Lesões da Medula Espinhal. Curso de Fisioterapia. Ensino Online

### Referência

Glinsky JV, Ilha J, Xiong Y, Gomez G, Rostagnor S, Martín-Manjarrés S, Tranter K, Muldoon S, Weerts E, Harvey LA. The 2022 Massive Open Online Course (MOOC) to train physiotherapists in the management of people with spinal cord injuries: a qualitative and quantitative analysis of learners' experiences and its impact. *Spinal Cord*. 2023 Aug 14. doi: 10.1038/s41393-023-00922-1. Epub ahead of print. PMID: 37580587.